RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INOVAÇÕES NA CONTABILIDADE DIGITAL: ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE DE MARABÁ – PARÁ

INNOVATIONS AT DIGITAL ACCOUNTING: A CASE STUDY AT AN ACCOUNTING OFFICE IN MARABÁ – PARÁ

INNOVACIONES EN CONTABILIDAD DIGITAL: ESTUDIO DE CASO EN UNA OFICINA DE CONTABILIDAD EN MARABÁ – PARÁ

Ana Joana da Silva Araújo Lima[1], Manoel Francelino dos Santos Filho[2]

e616156
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i1.6156

PUBLICADO: 1/2025

RESUMO

A transformação digital tem revolucionado a contabilidade, oferecendo aos escritórios contábeis novas ferramentas que otimizam processos, aumentam a eficiência e melhoram a segurança da informação. Este estudo tem como objetivo investigar como as inovações tecnológicas, como *softwares* de automação contábil, sistemas de gestão integrada e plataformas de armazenamento em nuvem, impactam as rotinas diárias do escritório contábil localizado na microrregião de Marabá-PA. A pesquisa explora a percepção dos profissionais sobre a implementação dessas ferramentas e os efeitos observados, como a redução de erros operacionais e a agilização dos processos contábeis. Embora os benefícios da contabilidade digital sejam amplamente reconhecidos, o estudo também revela desafios persistentes, como a capacitação contínua dos profissionais e a resistência à adaptação das práticas tradicionais. Assim, esta pesquisa busca oferecer uma análise crítica sobre o estágio atual da digitalização do escritório, contribuindo para a compreensão das práticas que podem maximizar os benefícios da contabilidade digital.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade digital. Inovações tecnológicas. Transformação digital.

ABSTRACT

Digital transformation has revolutionized accounting, providing accounting firms with new tools that optimize processes, increase efficiency, and improve information security. This study aims to investigate how technological innovations, such as accounting automation software, integrated management systems, and cloud storage platforms, impact the daily routines of an accounting office located in the Marabá-PA microregion. The research explores the professionals' perceptions of the implementation of these tools and the observed effects, such as the reduction of operational errors and the streamlining of accounting processes. Although the benefits of digital accounting are widely recognized, the study also reveals persistent challenges, such as the ongoing training of professionals and resistance to adapting traditional practices. Thus, this research seeks to provide a critical analysis of the current stage of the office's digitalization, contributing to the understanding of practices that can maximize the benefits of digital accounting.

KEYWORDS: *Digital accounting. Technological innovations. Digital transformation*

RESUMEN

La transformación digital ha revolucionado la contabilidad, ofreciendo a las oficinas contables nuevas herramientas que optimizan procesos, aumentan la eficiencia y mejoran la seguridad de la información. Este estudio tiene como objetivo investigar cómo las innovaciones tecnológicas, como software de automatización contable, sistemas de gestión integrada y plataformas de almacenamiento en la nube, impactan las rutinas diarias de una oficina contable ubicada en la microrregión de Marabá-PA. La investigación explora la percepción de los profesionales sobre la implementación de estas herramientas y los efectos observados, como la reducción de errores operativos y la agilización de los procesos contables. Aunque los beneficios de la contabilidad digital son ampliamente reconocidos, el estudio también revela desafíos persistentes, como la capacitación continua de los profesionales y la resistencia a la adaptación de las prácticas tradicionales. Así, esta investigación

[1] Faculdade Carajás.
[2] Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

busca ofrecer un análisis crítico sobre el estado actual de la digitalización de la oficina, contribuyendo a la comprensión de las prácticas que pueden maximizar los beneficios de la contabilidad digital.

***PALABRAS CLAVE**: Contabilidad digital. Innovaciones tecnológicas. Transformación digital.*

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia e as novas estratégias na contabilidade, é necessário repensar os processos de trabalho nos escritórios contábeis, pois as soluções digitais aceleram o trabalho dos profissionais e permitem que os clientes obtenham informações de forma rápida, confiável e segura (Andrade; Mehlecke, 2020).

A contabilidade digital surge como uma solução para fortalecer a integração entre gestores e profissionais contábeis, proporcionando benefícios como aumento da produtividade, acesso rápido e eficiente às informações, gestão simplificada, maior segurança dos dados e novas oportunidades de crescimento (Manes, 2020).

Segundo Mendonça e Pinto (2023), os avanços tecnológicos na contabilidade exigem habilidades técnicas e a adaptação dos processos, o que representa um desafio devido aos custos e à complexidade de implantação.

Além disso, os sistemas exigem manutenção contínua, obrigando os profissionais a se atualizarem regularmente para acompanhar as inovações tecnológicas. Os autores destacam que, apesar dos desafios, a tecnologia oferece benefícios significativos, como a redução de custos operacionais, a diminuição de erros e a maior agilidade nos processos, tornando a contabilidade mais eficiente.

De acordo com Diamante *et al.,* (2024), uma das vantagens de desenvolver habilidades digitais na contabilidade é o aumento das oportunidades de crescimento profissional, pois ter essas competências pode fazer com que o trabalhador se destaque em relação aos outros. Aqueles que possuem destreza digital estão mais preparados para trabalhar com dados financeiros complexos e podem oferecer contribuições importantes para as empresas.

Contudo, apesar das diversas vantagens apontadas, os autores Staats e Macedo (2021) destacam a escassez de pesquisas focadas nas inovações tecnológicas recentes na contabilidade digital. Essa lacuna evidencia a necessidade de um aprofundamento no estudo das ferramentas digitais adotadas pelos escritórios contábeis, bem como de sua implementação e impacto nas práticas profissionais.

Embora a contabilidade digital ofereça grande potencial de transformação, ainda há uma carência de dados que relacionem diretamente as tecnologias utilizadas com os resultados práticos observados no cotidiano dos profissionais da área (Staats; Macedo, 2021).

Nessa perspectiva, busca-se responder à seguinte problemática: De que forma as inovações tecnológicas na contabilidade digital impactam as rotinas do escritório contábil localizado na microrregião de Marabá-PA.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar como as inovações tecnológicas na contabilidade digital impactam as rotinas do escritório contábil localizado na microrregião de Marabá-PA.

Com o objetivo proposto, será possível identificar, com base na percepção dos respondentes, as ferramentas de contabilidade digital utilizadas no escritório de Marabá-PA, como *softwares* de automação contábil, sistemas de gestão integrada e plataformas de comunicação com clientes. Além disso, será possível avaliar o impacto dessas tecnologias na eficiência operacional, na redução de erros e no tempo gasto em tarefas repetitivas nas rotinas contábeis.

Assim, a pesquisa visa contribuir para o arcabouço teórico existente sobre o assunto e, no que tange à análise efetiva da adoção de inovações tecnológicas nos escritórios contábeis, busca fornecer uma visão crítica sobre como essas ferramentas digitais estão sendo implementadas na prática e como elas impactam diretamente as operações diárias.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. A evolução do pensamento contábil

A contabilização e os lançamentos eram realizados anteriormente de forma manual, em um período frequentemente referido pelos profissionais da área como contabilidade ineficiente (Silva *et al.*, 2020). Segundo os autores, esse processo foi transformado, com a maioria dos lançamentos sendo feitos de forma quase automática por meio da integração de dados.

Na visão de Ribeiro e Lima (2020), a evolução do pensamento contábil não só aprimorou a qualidade das informações contábeis, como também expandiu o papel da Contabilidade, transformando-a em uma ferramenta estratégica para as empresas na tomada de decisões. Os autores enfatizam que a adaptação contínua às inovações tecnológicas se tornou essencial para os profissionais da área que precisam estar em constante atualização para acompanhar as exigências do mercado e as novas regulamentações.

Nesse contexto, Silva e*t al.,* (2020) afirmam que a modernização permite que os relatórios sejam gerados a partir de informações integradas, agilizando o trabalho dos contadores, melhorando não apenas as tarefas diárias, mas também aumentando a qualidade e a eficiência dos serviços contábeis prestados.

Na visão de Silva, Almeida e Pereira (2021), essas mudanças não surgiram de forma isolada, mas tiveram início ao longo da história, especialmente no final do século XVIII, durante a Revolução Industrial na Inglaterra, nesse período, o surgimento de grandes indústrias revelou as limitações dos métodos contábeis da época, impulsionando a necessidade de inovação e modernização nas práticas contábeis, que se mostram mais relevantes do que nunca (Silva; Almeida; Pereira, 2021).

De acordo com Mendes, Brito e Paiva (2024), a contabilidade no Brasil passou por diversas mudanças desde o período colonial, quando seu principal objetivo era o controle patrimonial, durante esse período a contabilidade era utilizada para gestão das riquezas destinadas à metrópole portuguesa, especialmente nas grandes propriedades agrícolas e na exploração de recursos naturais. Essa prática era rudimentar, voltada mais para atender aos interesses da Coroa do que ao

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

desenvolvimento econômico local. Segundo os autores, a contabilidade colonial funcionava como uma ferramenta de controle, sem promover a transparência ou a autonomia econômica, refletindo a estrutura de poder que favorecia a extração de recursos sem investimentos em um sistema contábil mais avançado ou voltado para o crescimento interno.

Dutra Mendes, Brito e Paiva (2024) destacam ainda que com o tempo a contabilidade evoluiu e passou a fornecer informações mais estruturadas por meio de relatórios contábeis de qualidade, atendendo a uma variedade de usuários, e essa evolução foi impulsionada pela tecnologia, pela globalização dos mercados e pela expansão dos negócios, permitindo que os gestores tomem decisões mais informadas.

Portanto, de acordo com Silva (2024), devido à necessidade de maior precisão e eficiência nos registros financeiros, ocorreu o desenvolvimento de novas técnicas e ferramentas contábeis, e com isso, no século XX, o avanço tecnológico continuou a desempenhar um papel importante, culminando na era da Contabilidade digital, além de implantação de *softwares* especializados e sistemas de automação que transformaram a maneira como os dados contábeis são registrados, analisados e apresentados.

2.2. Contabilidade Digital

Duarte (2017) afirma que a tecnologia, em seu sentido mais amplo, abrange a aplicação de conhecimentos científicos para criar soluções e ferramentas que atendem à diversas necessidades humanas. Segundo os autores, essa tecnologia, no contexto contábil, tem se tornado a base para o desenvolvimento de soluções digitais que transformam os processos da área, de forma que, enquanto a tecnologia envolve um conjunto diversificado de inovações, a contabilidade digital surge como a aplicação específica dessas ferramentas tecnológicas para otimizar a gestão e a eficiência dos processos contábeis.

Nessa linha, Abreu e Silva (2021) afirmam que a tecnologia é uma parte integrante das empresas e, no setor de contabilidade, uma maior digitalização de documentos torna os processos e a gestão das informações mais ágeis. Na visão dos autores, o setor contábil está em constante expansão e transformação, enfrentando mudanças que demandam adaptação, e se os contadores não se mantiverem atualizados, poderão enfrentar sérios desafios.

Ainda de acordo Abreu e Silva (2021), para utilizar ferramentas que tornem o trabalho diário mais eficiente, como novos *softwares*, incluindo o SPED, de forma que os novos profissionais precisam ter acesso a sistemas de informação eficazes e adotar tecnologias avançadas, especialmente ao integrar serviços que os ajudem a se ajustar a era digital e a se familiarizar com esses novos processos.

Vale ressaltar que a adoção de novas tecnologias e ferramentas digitais tornou mais competitivo o ambiente das corporações e utilizar a contabilidade digital permite que os empresários vejam além dos métodos contábeis tradicionais, proporcionando soluções tecnológicas que resultam em resultados mais concretos (Staats; Macedo, 2021).

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Na pesquisa de Ferreira (2022) foi analisado que na pandemia, as pessoas tiveram que se adaptar ao *home office*, o que levou à ascensão da contabilidade digital, e com isso, houve um crescimento na oferta de serviços contábeis de maneira totalmente digital com as solicitações sendo atendidas por meio de sites e aplicativos, em resposta à necessidade de isolamento social.

Grassi *et al.,* (2022) afirmam que com a utilização da contabilidade digital é possível diminuir a necessidade de documentos em papel, pois todos os arquivos passam a ser armazenados digitalmente na nuvem, resultando em menor ocupação de espaço nos escritórios e garantindo maior segurança dos dados, além de preservar a privacidade dos clientes e otimizar a organização e o controle dos documentos.

2.3. Adaptação dos profissionais

A adaptação profissional no campo da contabilidade é um processo contínuo que exige não apenas a atualização de habilidades técnicas, mas também a capacidade de lidar com as rápidas mudanças tecnológicas e as novas demandas do mercado (Breda, 2019).

Ainda na visão do autor, à medida que a digitalização transforma as práticas contábeis, os profissionais da área precisam desenvolver competências que vão além do conhecimento tradicional de números e relatórios financeiros.

Nesse contexto, o conceito de contabilidade digital ainda gera certa resistência por parte dos contadores, que temem a perda de seu papel na sociedade, enquanto a tecnologia, ao se expandir, tem desenvolvido soluções específicas para o setor contábil, permitindo que os escritórios e profissionais usufruam de diversos benefícios, como ampliar sua presença no mercado, atrair mais clientes, aumentar a competitividade, reduzir custos e adotar recursos inovadores para melhorar suas operações (Ferreira, 2022).

Na visão de Diamante *et al.,* (2024) ao aproveitar as tecnologias digitais os profissionais de contabilidade podem automatizar tarefas rotineiras, reduzir o risco de erros e fornecer informações financeiras mais oportunas e precisas às partes interessadas.

Para os autores, as tecnologias ajudam os profissionais de contabilidade a se manterem atualizados com as tendências e mudanças do setor, garantindo que sejam capazes de prestar o melhor serviço possível aos clientes e adaptar-se com o uso de novas tecnologias, algo que está cada vez mais necessário no cotidiano, e a pandemia da Covid-19 levou muitos profissionais, de diversos setores, a se reinventarem para conseguirem permanecer no mercado.

2.4. Estudos anteriores

Nesta seção, é apresentado o Quadro 1, que resume estudos anteriores sobre Contabilidade e Tecnologia, detalhando os autores, os objetivos das pesquisas e os principais resultados encontrados.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre contabilidade e tecnologia

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Santos e Konzen (2020)	Analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana-RS e de São Francisco de Paula-RS sobre a contabilidade digital.	A pesquisa realizada evidencia que, embora a contabilidade digital seja amplamente reconhecida, ainda existem dificuldades significativas na sua adoção.
Silva, Almeida e Pereira (2021)	Verificar o que é a contabilidade digital, as inovações que essa nova era trouxe para a contabilidade, as vantagens de aderir e adaptar a contabilidade 4.0 e principalmente como os profissionais e clientes vão migrar para nova tecnologia.	A pesquisa contatou que os escritórios e empresas de contabilidade têm aderido bem à contabilidade digital e com isso, conseguiram melhorar a relação com seus clientes, oferecendo um serviço que demanda menos tempo que a contabilidade tradicional.
Santos, Paes e Lima (2022)	Analisar a percepção da gestão de escritórios de contabilidade da região Centro Oeste e Sul do país, em relação à adoção da contabilidade digital.	O estudo revelou que os escritórios de contabilidade estão adotando a contabilidade digital, mas de forma híbrida, mantendo o modelo tradicional para atender à resistência de clientes e gestores.
Mendonça (2023)	Explorar o entendimento da evolução da contabilidade por meio de investigações, análises de fontes bibliográficas e uma reflexão sobre os progressos relacionados aos serviços contábeis.	A análise revelou que a introdução da tecnologia nas práticas contábeis resultou em benefícios significativos, como a otimização de tarefas e o aumento da eficiência. No entanto, também foi identificada a necessidade de atualização contínua das habilidades profissionais para acompanhar as constantes mudanças tecnológicas.

Fonte: Adaptado de Ferreira (2022).

A partir do contexto apresentado, foi possível identificar que embora a contabilidade digital seja amplamente reconhecida como uma evolução importante para a profissão contábil, sua adoção ainda enfrenta desafios.

Em síntese, a implementação efetiva da contabilidade digital ainda depende da superação de obstáculos relacionados à resistência interna e externa, bem como da necessidade de capacitação contínua dos profissionais.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa adota uma abordagem combinada de análise documental e bibliográfica, com o objetivo de fornecer uma compreensão aprofundada sobre como as inovações tecnológicas têm sido integradas nas rotinas contábeis, os desafios que surgem durante esse processo e as práticas adotadas para otimizar os benefícios da digitalização.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Segundo Silva, Almeida e Guindani (2009), a pesquisa bibliográfica envolve a exploração de diversas fontes secundárias, enquanto a análise documental utiliza fontes primárias que ainda não passaram por um tratamento analítico, permitindo uma compreensão contextualizada da produção dessas fontes.

A pesquisa é de natureza qualitativa, com ênfase na análise teórica e na exploração dos conceitos relacionados à digitalização e suas implicações nas práticas contábeis. O objetivo principal é compreender como a contabilidade digital tem sido adotada no escritório em análise.

3.1. Coleta de dados

O estudo foi realizado em um escritório contábil localizado em Marabá-PA, denominado Escritório Y (nome fictício), que atua no mercado há cerca de 10 anos. A escolha deste escritório como objeto de estudo se justifica por sua representatividade no cenário local de escritórios contábeis de porte médio.

Com uma equipe de 15 colaboradores e uma carteira de 50 clientes, o escritório oferece um contexto adequado para investigar a adoção da contabilidade digital em um ambiente regional. Sua estrutura organizacional, que abrange os setores contábil, fiscal, de pessoal e atendimento, permite uma análise diversificada das práticas tecnológicas no setor.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários adaptados da pesquisa de Staats e Macedo (2021), com o objetivo de obter informações sobre a percepção dos profissionais contábeis acerca das inovações tecnológicas em seus processos de trabalho.

A pesquisa envolveu a aplicação de questionários ao Diretor Geral da empresa e aos 10 colaboradores ativos dos setores contábil e fiscal do Escritório Y. Os questionários foram enviados e respondidos em setembro de 2024 por meio da plataforma Google Forms.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Foi aplicado ao Diretor contendo 14 perguntas para investigar aspectos relacionados ao escritório, conforme quadro 2.

Quadro 2 – Questionário para o Diretor

1) Qual o porte do seu escritório contábil?
2) Quantos clientes o escritório atende atualmente e, desses, quantos você acredita que estariam preparados para utilizar *softwares* em seus processos diários?
3) Qual é a sua abordagem para conquistar novos clientes? Você tem uma meta de número de clientes a ser atingida? E qual o prazo para alcançar esse objetivo?
4) Na sua visão, quais são os maiores obstáculos enfrentados na área contábil?
5) Quanto tempo você dedica mensalmente para acompanhar a parte gerencial de seus clientes, fora das atividades operacionais? Se não há esse tempo disponível, quais são os motivos?
6) Você já enfrentou problemas com a segurança das informações contábeis, como perda de dados? Quais ações você toma para evitar que isso aconteça?

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

7) Quais equipamentos de informática seu escritório possui atualmente?
8) Quais recursos tecnológicos sua empresa utiliza para se comunicar com os clientes?
9) Alguns profissionais de contabilidade têm certa resistência a inovações tecnológicas. Como você lida com isso e qual é a sua visão sobre essa resistência
1O) Quanto à resistência a mudanças, como você descreve o comportamento de seus clientes nesse aspecto?
11) O que você entende por contabilidade digital? E quais desafios você enxerga para a adoção da contabilidade digital?
12) Você consegue listar algumas diferenças entre contabilidade *online* e contabilidade digital?
13) Você acha que a contabilidade digital seria uma boa escolha para seu escritório? Por quê?
14) Você acredita que a contabilidade digital poderá um dia substituir completamente os métodos tradicionais de contabilidade?

Fonte: Adaptado de Staats e Macedo (2021).

Foram abordados temas como o porte do escritório, a preparação dos clientes para adotar ferramentas digitais, as dificuldades enfrentadas na implementação de tecnologias e a segurança das informações contábeis. Também foram exploradas as percepções do Diretor sobre as vantagens e obstáculos da contabilidade digital, e se ele acredita que a digitalização pode substituir completamente os métodos contábeis tradicionais.

O questionário aplicado aos colaboradores dos setores contábil e fiscal, contendo 10 perguntas, está descrito no quadro 3 abaixo.

Quadro 3- Questionário aplicado ao setor contábil e fiscal

1) Qual o seu grau de familiaridade com o uso de *softwares* de informática?
2) Como você define contabilidade digital e contabilidade *online*?
3) Qual nível de dificuldade para implementação da contabilidade digital para você? Justifique.
4) A adoção da contabilidade digital resultou em um aumento de produtividade na sua rotina?
5) Na sua opinião, qual será o impacto da contabilidade digital para os profissionais da área contábil?
6) Quais ferramentas de informática você utiliza com mais frequência no seu trabalho?
7) Qual seu nome e idade?
8) Qual é o seu nível de escolaridade?
9) Em qual área atua?
10) Quanto tempo de experiência profissional na área?

Fonte: Adaptado de Staats e Macedo (2021)

Conforme quadro acima, foi investigado o nível de conhecimento dos profissionais sobre as ferramentas digitais, a compreensão de contabilidade digital e online, e os desafios percebidos na implementação dessas tecnologias.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Também foram abordados os impactos da digitalização na carga horária de trabalho, a percepção dos colaboradores sobre os efeitos dessa transformação no futuro da profissão contábil, e as ferramentas tecnológicas que utilizam nas rotinas diárias. Além disso, coletaram-se dados pessoais como nome, idade, grau de instrução, tempo de experiência profissional e área específica de atuação dentro do escritório.

4.1 Resultados e análises

4.2. Perfil dos profissionais respondentes da pesquisa

O escritório conta com 16 colaboradores, mas a pesquisa abrangeu uma amostra total de 11 participantes, pois são os colaboradores que trabalham nos setores contábil e fiscal. O perfil dos respondentes da pesquisa está demonstrado no quadro 4.

Quadro 4

Faixa etária		
18-25 anos	26-35 anos	Acima de 40 anos
02 (18%)	07 (64%)	02 (18%)
Escolaridade		
Ensino Médio	Ensino Técnico	Ensino Superior
03 (27%)	03 (27%)	5 (46%)
Experiência Profissional		
0 a 3 anos	4-8 anos	Acima de 10 anos
3 (27%)	5 (45%)	3 (27%)
Conhecimento de *software* de informática		
Básico	Moderado	Avançado
4 (37%)	6 (55%)	1 (8%)

Fonte: Dados da pesquisa.

O perfil dos profissionais revela um escritório predominantemente da faixa etária entre 26 e 35 anos, com quase 64% dos participantes. A predominância de participantes com ensino superior (72%) evidencia um perfil de profissionais com elevado nível de escolaridade e capacitação.

A experiência profissional dos colaboradores também se apresenta diversificada, com 5 participantes com 4 a 8 anos de experiência, e 3 com mais de 10 anos, o que pode refletir em uma combinação de conhecimentos tradicionais e modernos. Essa composição pode ser favorável à adaptação das práticas contábeis aos novos processos digitais, o que pode permitir uma melhor transição para a contabilidade digital.

4.3. Percepções do diretor sobre a transformação digital

O Diretor Geral do escritório Y, um contador com mais de 15 anos de experiência, compartilhou suas percepções sobre os processos de transformação digital. Ele reconhece que a digitalização é fundamental para a evolução do escritório e que os benefícios são claros: a melhoria

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

na gestão e a integração das tecnologias permitem uma comunicação mais eficiente com os clientes e uma prestação de serviços mais ágil.

O Diretor também ressalta que, embora a resistência à mudança seja um obstáculo para alguns colaboradores, ele acredita que a transformação digital é inevitável e essencial para a competitividade do escritório.

Em relação à captação de novos clientes, o Diretor destaca o papel do marketing digital e da presença *online*, afirmando que o escritório precisa se preparar continuamente para adaptar suas ofertas e processos às demandas do mercado. Também é mencionado pelo Diretor as dificuldades enfrentadas pela equipe em relação às atualizações constantes na legislação, o que exige atenção e adaptação constantes.

Assim, o Diretor acredita que o futuro da contabilidade está na adoção de *softwares* e ferramentas digitais confiáveis. Ele enfatiza que, embora os métodos tradicionais ainda tenham seu espaço, a digitalização não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para garantir a eficiência e a competitividade no mercado contábil.

Na visão de Santos e Konzen (2020), a adoção da contabilidade digital representa uma mudança significativa nos processos do escritório contábil. Para os autores, o principal desafio está em garantir que os clientes compreendam os benefícios dessa transformação, o que envolve superar a resistência à mudança e convencê-los a investir em uma estrutura tecnológica mínima, que trará benefícios no longo prazo.

Ferreira (2022) também aponta que, embora a digitalização traga benefícios como a otimização do tempo e redução de erros, ela exige um esforço adicional dos profissionais para se manterem atualizados, tanto em relação às ferramentas tecnológicas quanto às constantes mudanças na legislação.

De acordo com Dutra Mendes *et al.,* (2024), a transformação digital no escritório contábil não deve ser vista apenas como uma modernização tecnológica, mas como uma mudança estratégica para manter a competitividade no mercado. Os autores destacam que a integração de soluções digitais permite uma gestão mais eficaz e um melhor atendimento aos clientes.

Além disso, a transformação digital não deve ser vista como uma ameaça, mas como uma oportunidade para que os contadores ampliem sua atuação. Todavia, vale ressaltar que a transformação digital na contabilidade não vai substituir os contadores, mas sim facilitar suas rotinas, permitindo que os escritórios contábeis tenham uma maior eficiência operacional.

Por fim, com a inclusão dessas tecnologias, grande parte dos procedimentos efetuados de forma manual poderá gerar benefícios, tais como a redução de custos a longo prazo e otimização do tempo, permitindo que os contadores se concentrem em áreas como consultoria financeira, planejamento tributário e análise de riscos, tornando-se verdadeiros parceiros estratégicos dos seus clientes, o qual poderá impulsionar o desenvolvimento dos escritórios contábeis.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

4.4. Contabilidade digital nas rotinas de trabalho

Os profissionais contábeis do escritório Y relatam, de forma unânime, que a implementação da contabilidade digital tem trazido benefícios para as suas rotinas de trabalho.

A automação dos processos contábeis e a digitalização das interações com os clientes têm permitido que a equipe seja mais ágil, com uma redução considerável no tempo dedicado a tarefas repetitivas. Além disso, a utilização de sistemas digitais contribuiu para uma maior organização do trabalho e a possibilidade de prestação de serviços à distância, sem comprometer a qualidade.

Os participantes destacam que a contabilidade digital melhorou a eficiência operacional e possibilitou um desempenho mais consultivo. A equipe tem se dedicado a oferecer melhores suportes financeiros aos clientes, algo que antes era limitado pelas práticas contábeis tradicionais. De acordo com Andrade e Mehlecke (2020), a digitalização no contexto contábil tem gerado melhorias significativas permitindo que os escritórios de contabilidade se tornem mais competitivos.

No entanto, apesar das vantagens percebidas, alguns colaboradores ainda enfrentam desafios na adaptação completa às novas ferramentas, especialmente aqueles com menos experiência em tecnologias. Porém, os autores apontam que a implementação dessas tecnologias pode ser desafiadora para profissionais mais experientes, que muitas vezes enfrentam dificuldades na adaptação a novos sistemas e na incorporação das tecnologias ao seu cotidiano de trabalho.

Segundo Silva e Almeida (2021), embora a contabilidade digital ofereça vantagens claras, como o aumento da produtividade e a capacidade de atender clientes remotamente, a resistência à mudança ainda é um fator importante a ser superado. Para os autores, é necessário que as empresas promovam treinamentos regulares e ofereçam suporte contínuo aos colaboradores para que todos possam se adaptar com eficácia às novas ferramentas e tecnologias.

Grassi e Helena (2022) enfatizam que, apesar da digitalização oferecer vantagens como a melhoria da consultoria financeira e o aumento da capacidade de análise dos dados contábeis, a adaptação dos profissionais à tecnologia é um processo gradual.

Com os resultados, é possível constatar que escritório deve investir em capacitação e em uma abordagem progressiva na implementação das novas ferramentas, podendo garantir que todos os membros da equipe se sintam confortáveis e preparados para o novo modelo de trabalho. Portanto, a contabilidade digital está se tornando uma ferramenta de auxílio ao novo mercado de trabalho contábil, trazendo uma melhoria na qualidade das informações e processos contábeis.

5. CONSIDERAÇÕES

Com o objetivo de investigar as inovações da contabilidade digital, este estudo concentrou-se na análise dos profissionais das áreas fiscal e contábil, bem como nos recursos tecnológicos utilizados pelo escritório Y, além da avaliação das respostas do Diretor Geral.

Verificou-se que os profissionais estão cientes das transformações ocorridas no setor e demonstraram interesse para implementação de práticas automatizadas. Com isso, a análise das

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

tecnologias adotadas revelou um compromisso em otimizar processos, o que é fundamental para a competitividade no mercado.

O questionário com o Diretor Geral destacou a importância de sua liderança na orientação da equipe e na definição de estratégias que favorecem a adaptação às novas demandas da contabilidade digital. Sua visão de futuro e a ênfase na necessidade de atualização contínua foram evidentes, mostrando um alinhamento com as tendências do mercado.

O estudo também encontrou desafios, como a falta de referências bibliográficas sobre o tema, que reforça a necessidade de pesquisas adicionais em um campo com grande potencial de crescimento.

Assim, o escritório Y, localizado na microrregião de Marabá-PA, demonstrou estar se adaptando às inovações tecnológicas para atuar na contabilidade digital. Portanto, a pesquisa revelou resultados positivos da implementação tecnológica e destacou a disposição dos colaboradores em participarem dessa transformação, indicando um avanço significativo na modernização das operações contábeis.

Em conclusão, para futuras pesquisas, é recomendado que as instituições de ensino abordem a contabilidade digital de forma mais aprofundada, incorporando habilidades como marketing e gestão, que são basilares para a formação de profissionais preparados para o mercado.

REFERÊNCIAS

ABREU, Luan Felipe Brito de; SILVA, Anderson Carlos da. **Os desafios do profissional contábil na era da contabilidade digital**. Goiás: Universidade Evangelista de Goiás, 2021. Disponível em: https://www.rincon061.org/bitstream/aee/20205/1/ARTIGO%20%20LUAN%20FELIPE%20BRITO%20DE%20ABREU%20AJUSTADO%20ALUNO%20EM%2021-06-2021.pdf Acesso em: 04 set. 24.

ANDRADE, Charlene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596. Acesso em: 04 set. 2024.

BONI, Valdete; QUARESMA, Silva Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, 2005. Disponível em:https://www.journal.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18027/16976. Acesso em: 26 out. 2024.

BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade**, v. 8, 2019. Disponível em: https://crcgo.org.br/novo/wpcontent/uploads/2019/02/Artigo_Tecnologia_versaofinal.pdf. Acesso em 30 nov. 2024.

DUARTE, Roberto Dias. **A verdadeira inovação disruptiva nos escritórios contábeis**. [*S. l.: s. n.*], 2016. Disponível em: https://www.robertodiasduarte.com.br/a-verdade-sobre-inovacaodisruptiva-nos-escritorios-contabeis/#.XMXBG-hKhPY. Acesso em: 04 set. 2024.

DUARTE. Roberto Dias. **Contabilidade Digital x Contabilidade Online**: qual é a diferença? [*S. l.: s. n.*], 2017. Disponível em:https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidade-onlin0e-qual-a-diferenca/. Acesso em: 04 set. 2024.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DUTRA MENDES, Maida; SOARES BRITO, Maralucia; SANTOS PAIVA, Paulo Sergio. A evolução contábil na adesão as normas internacionais de contabilidade no brasil. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal),** v. 17, n. 8, 2024. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5847. Acesso em: 03 nov. 2024.

FERREIRA, Tamara Tauane. **Evolução da Contabilidade Digital e seus desafios**. 2022. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/browse?type=author&value=Ferreira%2C+Tamara+Tauane. Acesso: 03 nov. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: https://acervo.enap.gov.br/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=14973. Acesso em: 04 set. 2024.

GRASSI, José Augusto; HELENA, Linda; CRISTINA, Maiara; LEMOS, Margarida. **O impacto da contabilidade digital nos escritórios contábeis com base em quatro escritórios de pedreira**. [*S. l.: s. n.*], 2022. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2022/06/O-IMPACTO-DA-CONTABILIDADE-DIGITAL-NOS-ESCRITO-p%C3%A1g-392-a-405.pdf. Acesso em: 21 set. 2024.

MANES, G. **Contabilidade Digital**: O Guia Completo. [S. l.]: Conta Azul, 2020. https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital. Acesso em: 04 set. 2024.

MENDONÇA, Larissa Ketllen Ribeiro. **Os benefícios e desafios do uso da tecnologia para os profissionais da contabilidade no estado de Goiás**. [*S. l.: s. n.*], 2023. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6705/1/ARTIGO%20%20LARISSA%20KETLLEN%20RIBEIRO%20MENDON%c3%87A%20%281%29.pdf. Acesso em: 16 nov. 2024.

RIBEIRO, João Pedro Nunes; LIMA, João Carlos da Cruz de. **Sistemas de informação no auxílio à contabilidade**: estudo bibliométrico. [*S. l.: s. n.*], 2020. Disponível em: https://www.sustenere.inf.br/index.php/rbadm/article/view/CBPC2179-684X.2020.003.0020/2149. Acesso em: 15 ago. 2024.

SANTOS, Emilaine Kullmann dos; KONZEN, Juliano. **A percepção dos escritórios de contabilidade do vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital**. Taquara/RS: [s. n.], 2020. Disponível em: file:///C:/Users/anaar/Downloads/1614-Texto%20do%20Artigo-4076-1-10-20200128.pdf Acesso em: 03 nov. 2024.

SANTOS, Ithamyres maria da silva; PAES, amanda pimentel; LIMA, Thiago Henrique Claudino. **Adoção e uso da contabilidade digital**: uma percepção de organizações contábeis. [*S. l.: s. n.*], 2022. Disponível em: https://congressousp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3500.pdf. Acesso em 18 set. 2024.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009. Disponível em: file:///C:/Users/anaar/Downloads/pesquisa_documental%20(1).pdf. Acesso em: 22 set. 2024.

SILVA, Alice Schramm. **Contabilidade digital e tecnologia na otimização da geração das informações contábeis**: uma análise da percepção dos estudantes de ciências contábeis, do Campus XIX, da Universidade do Estado da Bahia. [*S. l.: s. n.*], 2024. Disponível em:https://saberaberto.uneb.br/items/5b906155-8a0f-4dac-abc0-fe091c3581d9. Acesso em: 15 ago. 2024.

SILVA, Ariane Gonçalves da; ALMEIDA, Naiara Silva de; PEREIRA, Samuel Tadeu Antunes. Contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital. **Revista Projetos**

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Extensionistas, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/342. Acesso em 05 ago. 2024.

SILVA, Gustavo Oliveira; FERREIRA, Luan Aron dos Santos; FERREIRA, Tatiane Fernandes; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SILVA, Sandro Braz. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo. **Contribuciones a las Ciencias Sociales,** n. 10, octubre, 2020. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7753831. Acesso em: 03 nov. 24.

STAATS, Carolina; MACEDO, Fabricio de. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da Contabilidade Digital no processo de geração de informação contábil em um escritório de Joinville/SC. **Revista Controladoria e Gestão**, *[S. l.]*, v. 2, n. 1, p. 348–369, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/14177. Acesso em: 21 set. 2024.